

# Treine & Veleje

SETE/2006



Um veleiro-prazer para a iniciação das crianças.

O veleiro com bolina Open Bic, futuro concorrente do Optimist nas escolas de vela, deverá tornar marinheiros os mais jovens, sem lhes privar

das alegrias de surfar.

Por que as crianças não teriam o direito, elas também, à alegria da vela moderna? Os barcos evoluíram muito nos últimos vinte anos. Os velhos cascos barrigudos se tornaram obsoletos com a chegada de cascos chatos como aqueles dos barcos de 60 pés da "Vendé Globe" e as séries com bolinas, como os 29' ou os 49'. Toda uma geração de marinheiros, profissionais e amadores descobre nesses veleiros os prazeres de verdadeiramente "surf", uma noção familiar para os windsurfistas. Enquanto isso, as crianças (6 a 12 anos) continuam a se tornar marinheiros no Optimist, pequeno veleiro com bolina de aspecto desajeitado que festeja seus 60 anos.

Já os maiores, habituados a decidir a marca dos seus tênis, dificilmente aceitam fazer suas aulas em um barco que mais parece uma caixa de sabão (ou um pequeno caixão) que uma prancha de ski ou de kitesurf. Esses "caros pequenos" não sabem, entretanto, que, na origem, o Optimist era mesmo uma caixa de sabão sobre rolagens que os jovens americanos (de Clearwater na Flórida) tinham equipado, em 1947, com uma vela.

Foi graças à observação deles que Clark Mills, arquiteto naval, desenhou o Optimist, introduzido na França em 1960. Nos dias atuais, a fibra/plástico substituiu a madeira. Milhares de crianças gastaram os fundos de suas calças sobre suas bordas. Alguns se desgostaram para sempre da Vela, enquanto outros se encantam por suas performances nos ventos fortes.

Um casco plano.

Foi diante das imagens de jovens Neozelandeses que enfrentam condições extremas em seus fracos barquinhos que Thierry Verneuil, o Diretor Geral da Bic Sport, decidiu criar um veleiro de concepção moderna para as crianças. "O acaso de uma visita comercial na Itália me fez cair sobre o protótipo de um pequeno veleiro projetado por Daniele Vitali, uma arquiteta naval, conta ele. Nós saímos de lá os ajustes



finais do Open Bic". Comprimento de 2,75 m, largura de 1,14 m, peso de 45 kg, vela única, uma bolina e um leme: as características desse barco são muito próximas às do Optimist.

A vela transparente do Open Bic se ajusta em poucos instantes sobre um mastro de epóxi, exatamente como aquelas das pranchas a vela. É equipado, por sua vez, com uma retranca pequena e com um "encordoamento" de suprema elegância. Seu casco plano como o do Optimist é elevado e encorpado – permite que ele plane à primeira brisa. De volta, os pés fixos no fundo do barco, as crianças descobrem as acelerações a grandes distâncias (sob vento constante) e as cambadas ultra rápidas quando se deve bordejar para melhor aproveitar o vento. Mesmo a limpeza do barco (retirada de sal) se torna parte do prazer: o barco pode ser limpo em alguns segundos, graças ao seu cockpit aberto e auto esvaziante. A ausência do espelho de popa facilita também a reentrada a bordo.

Todas essas qualidades atraíram a atenção de profissionais. O presidente da Federação Francesa de Vela (FFV), Jean Pierre Champion, se diz pronto a trabalhar junto às escolas de vela UCPA e o Clube MED (90% do mercado de iniciação) para estudar a evolução possível do ensino nesse novo barco. Uma idéia que seduz Frédéric Pichonnet, responsável da filial náutica da UCPA.

"O Optimist não é muito divertido e será efetivamente bom virar a página para uma época onde todo mundo fale de surfar, se sensações fáceis", afirma ele.

Michaël Fraboulet, dono da escola de vela da Trinité-sur-mer (Morbihan), uma das maiores da França com seus 30 Optimist, entretanto, não está preparado para se desfazer de sua frota. "Nossos melhores alunos estão certamente muito empolgados de testar o Open Bic, ao ponto de se recusarem a pegar seus velhos barcos", reconhece ele. "Mas o Optimist continuará sendo muito útil para o aprendizado da regata. O Open Bic é uma outra forma de vela, mais lúdica. Em uma palavra: mais fácil". Na Trinité, como em todos os centros de vela da Bretanha, entretanto, nós aderimos à operação. "As escolas francesas de vela, a nova onda", destinada a modernizar a imagem do esportelazer. Uma evolução que entristece um pouco Martine Audran, presidenta da Promoção do Optimist, a associação que cuida dessa classe de veleiros e de milhares de jovens participantes das regatas oficiais até os 14 anos (na verdade, 15 anos – observação do tradutor). "O Optimist continuará a ser a melhor escola para aprender a navegar, e o Open Bic é um mono tripulado, enquanto as escolas precisam de um bi tripulado", explica ela. Uma exigência que poderá ser levada em conta pela Bic Sport na especificação do Open Bic em vários tamanhos. Matéria publicada no Jornal Nice Martin em 16/04/2006 - traduzido por Marcos Henrique.

Mesmo em categorias fechadas, as legiões de Optimist que equipam as escolas de velas começam a se incomodar. Porque, eis que desembarca no mercado